

Comemoração do 3.º Aniversário do Núcleo de Macedo de Cavaleiros da Liga dos Combatentes

O Núcleo de Macedo de Cavaleiros da Liga dos Combatentes comemorou o seu 3.º Aniversário no passado dia 15 de Junho. A efeméride foi assinalada com a realização de uma cerimónia evocativa dos Combatentes falecidos na Guerra do Ultramar, junto do Memorial existente no Cemitério local, com a deposição de duas coroas de flores e a presença de uma Força Militar do RI19, de Chaves, que prestou as honras militares protocolares, dos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros, representantes dos Núcleos de Mirandela, Bragança, Chaves e Vila Nova de Foz Côa da LC, da GNR, de mais entidades locais e de um numeroso grupo de Combatentes, trajados com camisa branca e calça escura. No decorrer desta cerimónia, para além de ter sido prestado um minuto de silêncio, em memória dos Combatentes macedenses que Tombaram na Guerra do Ultramar, foi proferida uma pequena exortação pelo sócio da Liga Sr. Capitão Vilares evocando aqueles que sacrificaram a própria vida ao serviço da Pátria.

Terminada esta cerimónia a Força Militar acompanhada, pelos Bombeiros, pelo grupo de Combatentes e pelo público em geral, seguiu em desfile até ao Jardim 1.º de Maio, local onde se realizou um acto solene com a imposição de uma Cruz de Guerra ao Combatente, Sr. José Calvelhe, por actos heróicos praticados em combate no TO de Angola. Seguidamente houve lugar a três alocações proferidas pelo Presidente do Núcleo anfitrião, Sr. António Baptista, pelo Arqt.º Eduardo Varandas, representante do Presidente da Direcção Central da LC e do Sr. Presidente da Edilidade macedense, Dr. Duarte Moreno.

Das intervenções proferidas importa realçar as palavras do Presidente do Núcleo de Macedo de Cavaleiros, enaltecendo a coragem dos Combatentes das guerras em que Portugal esteve envolvido, dando especial ênfase ao feito heróico do Combatente que acabava de ser agraciado com a Cruz de Guerra, destacando a colaboração existente entre o Núcleo e os Bombeiros e anunciando em primeira mão o projecto de inauguração do Monumento de Homenagem aos Combatentes, previsto para ser concretizado no próximo ano, num espaço publico adequado para o efeito. Finalizou a sua alocução agradecendo todo o apoio concedido pela autarquia macedense, sem o qual a actividade do Núcleo tornar-se-ia mais difícil.

Das palavras do Arqt.^o Eduardo Varandas, destaca-se a sua referência ao carinho manifestado pela Liga ao associar-se a todos os eventos que têm por finalidade homenagear os Combatentes e ao apoio material que a instituição Liga dos Combatentes vem desenvolvendo através dos Programas Estruturantes Liga Solidária e Cuidados de Saúde no auxílio aos Combatentes e suas famílias mais carenciados.

O Presidente da Autarquia, Dr. Duarte Moreno, encerrou o período das intervenções realçando o simbolismo que representa o ano de 2014 para as Forças Armadas Portuguesas, por se tratar do ano em que se evoca o Centenário da Grande Guerra, que deixou marcas profundas na sociedade portuguesa, referindo que a Guerra do Ultramar apesar dos traumas causados constituiu um período da nossa história recente, onde os portugueses chamados a defender os interesses da Nação se portaram com coragem e determinação. Terminou elogiando o trabalho desenvolvido pela Liga dos Combatentes em prol dos Combatentes, incentivando-a a continuar com esse apoio e enaltecendo também a Direcção do Núcleo que, apesar da sua curta existência, tem actuado com competência e dedicação na defesa dos direitos dos seus associados e na colaboração profícua que vem mantendo com a autarquia macedense.

Esta vertente cerimonial foi encerrada com o Hino da Liga dos Combatentes. Posteriormente, foi celebrada uma Missa de Sufrágio pelos Combatentes falecidos, na Igreja Matriz.

Terminada a celebração eucarística houve lugar a um almoço de confraternização, no Clube de Caça e Pesca em Nogueirinha.